



VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA



O USO DA TRANSVERSALIDADE DE DISCIPLINAS EM PROJETO DE ARQUITETURA

Monica Maria Campos; Renata Fortini de Lima
Flávio Silva; Gisele Lacerda Lima; Renato Itaborahy;
Sandra Pinto; Samuel Bittencourt e Viviane Corner.¹

Dados de Identificação

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Disciplinas: Projeto de Arquitetura V, VI e Paisagismo II

Períodos: 6º, 7º e 9º

Objetivos da Ação

Sendo o campo de Arquitetura e Urbanismo considerado multidisciplinar, o aluno precisa estar apto para o desenvolvimento de diversas disciplinas quando começa um projeto, desta forma, através de estudos de caso buscou-se modificar a forma de abordagem das disciplinas aqui citadas que levem os alunos a compreender as transversalidades e multidisciplinaridades da arquitetura, as dinâmicas de desenvolvimento de projetos e a aproximação com a realidade, tendo como objetivo principal aumentar a eficácia na absorção e compreensão do conteúdo, levando em consideração o mercado de trabalho e a utilização de metodologias contemporâneas na construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Para melhor entendimento, separamos o objetivo da ação em dois grupos: Objetivos gerais e específicos, conforme listados abaixo:

¹ Docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB/FERP.

Objetivos Gerais

- Interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento;
- Desfragmentar conhecimento;
- Estimular o pensamento crítico;
- Conscientizar o aluno da interdisciplinaridade da profissão;
- Proporcionar aprendizagem de mais qualidade;
- Aproximar o aluno da realidade;
- Ampliar a visão dos educadores sobre os tópicos abordados;
- Devem refletir o aspecto multifacetado do profissional de arquitetura;
- Compatibilização de etapas de projeto;

Objetivos Específicos

- PAV
 1. Aperfeiçoar o instrumental teórico-metodológico do exercício projetual aplicados num projeto de arquitetura de grande complexidade.
 2. Considerar o contexto urbano e as particularidades locais como condicionantes do exercício projetual.
 3. Incorporar no projeto arquitetônico as soluções dos sistemas estruturais, as técnicas construtivas, as instalações prediais e as especificações dos materiais construtivos. Incentivar a capacidade criativa individual.
 4. Analisar tipos e modelos paradigmáticos de EXEMPLARES. Agregar ao repertório do aluno novos elementos da representação gráfica em arquitetura.
 5. Aproximação do tema: Equipamento Público de Educação, Saúde ou Cultura. Escala Bairro | Cidade.
- PAVI
 1. Projeto executivo (arquitetura);
 2. Ampliação de conhecimentos gráficos de representação;
 3. Compatibilização do projeto a nível de estudo preliminar para pré-executivo;
 4. A experiência com legislações e processos para construção (memoriais e tipos de apresentação de um projeto legal)

– PAISAGISMO 1

1. História e a concepção paisagística ao longo do tempo.
2. O uso do paisagismo em Várias tipologias da Arquitetura e da Cidade.
3. A concepção paisagística, a anotação funcional do Paisagismo, como e quando se utilizar os elementos paisagísticos.
4. A representação gráfica do Paisagismo (momento da transversalidade de conteúdo com a disciplina de Projeto de Arquitetura VI).

Conteúdos Trabalhados

Projeto de Arquitetura V

Aula 01 - Explanação geral Trabalhos a serem desenvolvidos no 2º semestre - Conteúdo, Bibliografia, Avaliações. Ilustração de projetos de edifícios de Saúde, inclusive os já produzidos na disciplina.

Aula 02 - Aula Teórica sobre o Edifício de Saúde – Estrutura conceitual, legal e projetual do edifício de saúde de média complexidade. PESQUISA I – Roteiro e explanação sobre o roteiro da VISITA DE CAMPO e da forma de apresentação dos resultados.

Aula 03 - Aula Teórica sobre o Edifício de Saúde – Apresentação do Tema Saúde – Histórico da criação do Sistema Único de Saúde (Nacional).

Legislação a ser pesquisada; Explanação e definição do Terreno, do Programa, do pré-dimensionamento (pressupostos pelos professores). PESQUISA II e III – Roteiro e sugestão da LEGISLAÇÃO e do TERRENO a serem avaliados e pontuados.

Aula 04 - Apresentação dos resultados das pesquisas realizadas (PRANCHA 01- CONTEXTO – ESTUDO DE CASO, LEGISLAÇÃO, TERRENO). Análise da Setorização, Fluxograma e Implantação do Estudo de Caso. Análise dos aspectos do terreno.

Aula 05 - Organização do Partido - Implantação, acessos, fluxograma, setorização (trabalho a ser desenvolvido com desenho à mão, com auxílio de instrumentos ou em mídia digital).

Aula 06 - Organização do Partido - Implantação, acessos, fluxograma, setorização (trabalho a ser desenvolvido com desenho à mão, com auxílio de instrumentos ou em mídia digital).

Aula 07 - Organização do Partido – pré-dimensionamentos; plano de massas, memoriais.

Aula 08 - Organização do Partido – Organização das Pranchas de Partido (Contexto, Implantação, Elevações, Memoriais)

Aula 09 - Check List

Aula 10 - Entrega do Partido.

Aula 11 - Entrega da avaliação do Partido. Entrega de resultados e ata.

Programação 2º Bimestre. Início do Estudo Preliminar Aula Teórica: Referências Projetuais para edifícios de Saúde – Materiais e tecnologias construtivas; revestimentos, plasticidade (centralidade e acolhimento); condições de ventilação, iluminação e suporte para instalações.

Aula 12 - Estudo Preliminar – Implantação e Plantas-baixas (trabalho a ser desenvolvido com desenho à mão, com auxílio de instrumentos ou em mídia digital).

Aula 13 - Estudo Preliminar cortes e fachadas e Estudos de Massa Indicações gerais de estrutura; instalações especiais e materialidade construtiva; Representação e Apresentação gráfica do projeto.

Aula 14 - Estudo Preliminar – Perspectivas e memoriais. Organização final das Pranchas. Escolha de área a ser detalhada.

Aula 15 - Detalhamento – Início do detalhamento de área escolhida. Plantas baixas

Aula 16 - Detalhamento Elevações e detalhes específicos.

Aula 17 - Entrega do Estudo Preliminar Avançado. Fechamento das avaliações do 2º Bimestre

Projeto de Arquitetura VI

Aula 1 - Apresentação das professoras, da abordagem da disciplina de Projeto VI, da metodologia de desenvolvimento da disciplina - Etapas e Escalas a serem adotadas 1:75 (Planta Baixa) e 1:100 (Implantação), bibliografia utilizada e critérios de avaliação. Aula: Devolução dos Projetos para cada aluno e apresentar desenhos em nível de anteprojeto e pontos a serem corrigidos em cada projeto para próxima aula, mantendo a mesma escala – Atenção para as recomendações do Manual.

Aula 2- Ateliê com orientação dos ajustes geral do Projeto (Implantação e Cobertura, Planta Baixa e Cortes).

Aula 3 - Aula: Ateliê com orientação dos ajustes geral do Projeto (Implantação e Cobertura, Planta Baixa e Cortes).

Aula 4- Aula Teórica sobre Anteprojeto de Áreas de Saúde – materiais de acabamento mais adequados, normas para áreas de saúde (layout recomendado SOMASUS). Orientação dos desenhos de Implantação e Cobertura (indicações da tipologia de cobertura, telhas, caimentos e calhas), Planta Baixa na escala de 1:75 (linhas de chamada, espessuras, revestimentos, numeração dos pilares e indicação das dimensões...). Especificações Piso, Teto e Parede, Quadro de Esquadrias, Quadro de Áreas. Cada compartimento com Área, Pé-direito e Perímetro. Ateliê: Orientação ajustes finais e orientação para preparar desenhos na escala 1:75.

Aula 5 - Aula: Ateliê: Verificar Plantas Baixas (técnica e layout) e Cortes na escala 1:75.

Aula 6 - Aula: Ateliê: Verificar Plantas Baixas (técnica e layout), Cortes na escala 1:75, tabelas e quadros de especificações. Também verificar Planta de Implantação.

Aula 7 - Aula: Ateliê: Verificar Plantas Baixas (técnica e layout), Cortes na escala 1:75, tabelas e quadros de especificações. Também verificar Planta de Implantação.

Aula 8 - ENTREGA DA PARTE 1 DO PROJETO EXECUTIVO. Serão entregues Planta de Implantação com carimbo padrão, Plantas Baixas (técnica e layout) com tabelas e quadros de especificações e 4 cortes.

Aula 9 - Aula Teórica sobre Memorial Descritivo, Detalhamento de Fachadas, Bancada e Banheiro.

Aula 10 - Trazer Detalhamento Fachadas esboçado para próxima aula.

Aula 11 - Aula: Ateliê para VISTA DE NOTAS e Explanação sobre Detalhamento das FACHADAS (2 fachadas). Verificação do Memorial Descritivo.

Aula 12 - Aula: Ateliê: Verificar andamento do Detalhamento das FACHADAS. Entrega Parcial de Ateliê (Nota 2 – 0,5).

Aula 13 - Aula: Ateliê: Explanação sobre Detalhamento de BANCADA e BANHEIRO. APRESENTAÇÃO IMPRESSA PARA VISTO DAS FACHADAS - Entrega Parcial de Ateliê (Nota 2 – 1,5).

Aula 14 - Aula: Ateliê: Verificar andamento das Bancada - Entrega Parcial de Ateliê (Nota 2 – 0,5)

Aula 15 - Aula: Ateliê: Verificar Detalhamento do Banheiro. APRESENTAÇÃO IMPRESSA PARA VISTO DA BANCADA E BANHEIRO IMPRESSO - Entrega Parcial de Ateliê (Nota 2 – 1,5).

Aula 16 - ENTREGA DO DETALHAMENTO (6,0) – Serão entregues as Plantas de Detalhamento de Bancada, Banheiro e Fachadas.

Paisagismo I

Aula 1 - Apresentação dos professores e componentes curriculares (ementa, plano de aula, bibliografia e critérios de avaliação).

Aula 2- Aula teórica: Conceituação entre PAISAGEM e PAISAGISMO, as ESCALAS da Paisagem, a Paisagem Natural e a Construída.

Aula 3 - Aula teórica: Leitura da Paisagem Urbana – a percepção da paisagem sob a visão de Kevin Lynch e os Mapas Mentais (Marcos, Nós, Limites, Distritos e Percursos). Elaboração de um MAPA MENTAL produzido individualmente em sala (20 minutos) – dinâmica com a participação dos alunos TAREFA PARA DESENVOLVER EM CASA: “A Paisagem de um Lugar familiar ao Aluno” – desenhos de observação de um ponto qualquer escolhido pelos alunos que seja “familiar” a ambos, croquis a mão livre esquemáticos dos principais pontos de referência de estruturação da paisagem do ponto de vista escolhido (na opinião deles) e buscar associação com o conteúdo lido no texto de apoio. Apresentação e entrega dos desenhos e observações escritas na próxima aula (Dupla). TEXTO DE APOIO: Kevin Lynch – A Imagem da Cidade. RECOLHER NOMES DAS DUPLAS.

Aula 4 - Apresentação do Exercício de Observação dos Elementos Estruturadores da Paisagem

Aula 5 -Aula teórica: Visão Histórica da Paisagem 01 – A Evolução do Conceito de Espaço Livre Público ao longo da História da Civilização. A História dos Jardins.

Aula 6 - Aula teórica: Visão Histórica da Paisagem 02 – Do Jardim à Praça e História do Paisagismo no Brasil;

Aula 7 - Aula teórica: Visão Histórica da Paisagem 03 – História do Paisagismo no Brasil, Principais Arquitetos Paisagistas de referência

Aula 8 - Seminário de apresentação da Pesquisa sobre Arquitetos Paisagistas

Aula 9 - Seminário de apresentação da Pesquisa sobre Arquitetos Paisagistas

MOMENTO DA TRANSVERSALIDADE

Aula 10 - Aula teórica: Introdução ao projeto paisagístico - Apresentação dos principais conceitos de composição de um projeto de paisagismo: usos ou atividades, fluxos e formas, composição, volumes e proporções, cores e textura.

Aula 11 - Aula teórica: Programa de necessidades: usos e atividades nos espaços livres.

Aula 12 - Aula teórica: Do conceito a forma: Formas e fluxos.

Aula 13 - Aula teórica: Composição

Aula 14 - Aula teórica: Volumes e proporções.

Aula 15 - Aula teórica: Cores e texturas

Aula 16 - Entrega do Exercício de Introdução ao Paisagismo

Procedimentos

Para que os objetivos específicos fossem alcançados a ação pedagógica foi desenvolvida com o seguinte pensamento:

– Projeto de Arquitetura V

A disciplina de projeto de arquitetura V com tema em edifício de saúde foi elaborada com o objetivo de entrega de partido e estudo preliminar. Para atingir o objetivo, foi adotado o seguinte procedimento:

Aulas semanais de 210 minutos.

Primeiro bimestre: Entrega de diário de bordo de todos os pensamentos do aluno sobre a concepção arquitetônica do edifício, pensando em seus

condicionantes climáticos, entorno imediato, terreno, legislações pertinentes e programa estabelecido.

Aulas teóricas para embasamento do tema nos 20 minutos iniciais de aula e posteriormente o aluno recebeu orientação individual dos professores em forma de ateliê e produziu em sala de aula em seu diário de bordo.

O processo foi avaliado através deste diário.

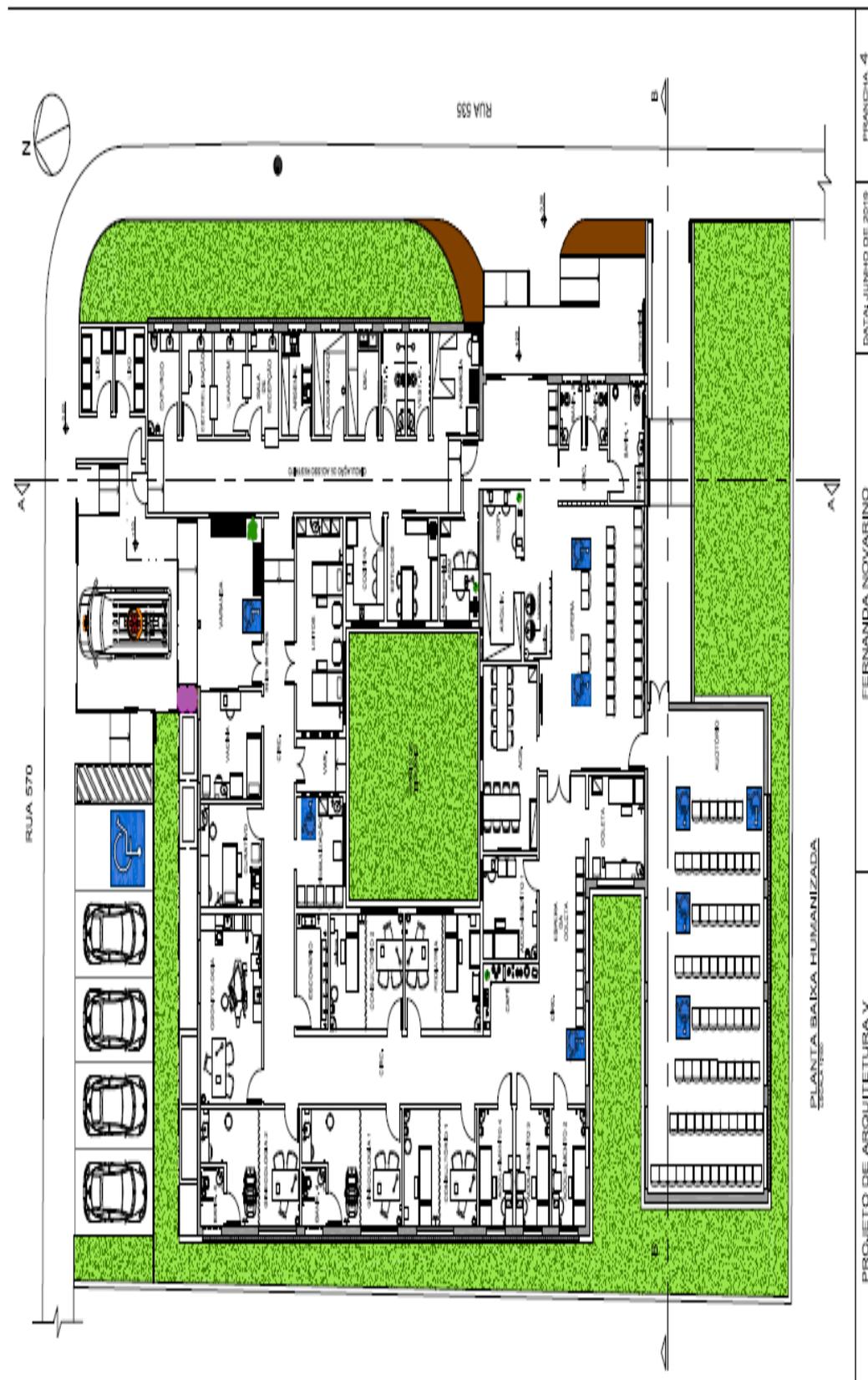
Segundo Bimestre: Aulas teóricas para embasamento do tema nos 20 minutos iniciais de aula e posteriormente o aluno recebeu orientação individual dos professores em forma de ateliê.

O aluno produziu através dos estudos de concepção, projeto em caráter de estudo preliminar e detalhamento de banheiro e consultório de um edifício de saúde no bairro aterrado, em Volta Redonda, levando em consideração seus eixos estruturais, legislações pertinentes, circulações, acessibilidade e condicionantes climáticos.

O aluno foi avaliado através da entrega de projeto impresso.

Abaixo uma parte do projeto apresentado (uma das folhas) – Estudo preliminar entrega final: Planta Baixa.

Figura 1 - Estudo Preliminar aluna Fernanda Novarino – 7º Período 2019-1



Fonte: Foto dos Autores

– Projeto de Arquitetura VI

A disciplina de projeto de arquitetura VI buscou a integração de conteúdos através do uso de projeto realizado na disciplina anterior, tendo como foco o projeto executivo de arquitetura. Desta forma, foi adotado o seguinte procedimento:

Aulas semanais de 210 minutos.

Primeiro bimestre: Correção do projeto a nível de estudo preliminar conforme correção do semestre anterior em três aulas. Posteriormente, aulas específicas sobre cada tema da entrega e sobre a etapa de projeto executivo e legal conforme NBR e Resolução do CAU. Neste bimestre o aluno entregou os seguintes desenhos: Implantação com cobertura, plantas baixas e cortes do projeto.

Cada tema era acompanhado de Edital de entrega, onde o aluno obtinha as diretrizes para execução dos desenhos/projeto. Tais editais eram explicados em sala e seguidos de aula teórica do tema.

Segue parte de um edital para melhor entendimento:



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE ARQUITETURA VI - 2º SEMESTRE

Orientação para apresentação do Projeto Executivo

PARTE 1 – IMPLANTAÇÃO E COBERTURA, PLANTAS BAIXAS E CORTES

Unidade Básica de Saúde da Família – Volta Redonda/RJ

Segue abaixo orientação para a apresentação da Parte 1 (IMPLANTAÇÃO E COBERTURA, PLANTAS BAIXAS E CORTES) a ser entregue no dia 28/09, do Projeto Executivo referente à Unidade Básica de Saúde da Família localizada no bairro Aterrad, na cidade de Volta Redonda/RJ.

DESENHOS E DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO – NO CARIMBO (SEM ESCALA)

Nesta planta serão apresentadas as seguintes informações: principais vias de acesso ao lote. A edificação deverá ser representada através de cores ou hachuras com ênfase no seu perímetro externo (linha grossa).

A planta de situação deverá conter as seguintes informações:

- Indicação do Norte.
- Limite do terreno;
- Nomes das ruas de acesso ao lote;
- Edificação principal hachurada;

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA - Escala: 1/100

Representa as principais características do lote e de seu entorno imediato (vias, edificações), a implantação da edificação sobre ele e o tratamento das possíveis áreas externas (paisagismo). Nesta planta a edificação deve ser apresentada através da sua cobertura e das áreas livres existentes no terreno, com definição de caminhos e aspectos de paisagismo.

A planta de implantação e cobertura deverá conter as seguintes informações:

- Indicação do Norte.
- Limite do terreno em linha com espessura 0,2;
- Passeios públicos - meio-fio (linha intermediária - 0,2);
- Nomes das ruas de acesso ao lote;
- Indicações dos acessos: principal dos usuários, dos funcionários, de serviço (pedestres ou veículos).
- A edificação principal será demarcada com linha traço-ponto espessura 0,1 e nessa planta deverá ser desenhado o telhado em espessura 0,1 com as informações dos materiais de telhas e calhas,

cotas gerais e parciais do telhado e seus elementos como as calhas de recolhimento das águas pluviais, os ralos e descidas das águas (lembrar que esses tubos de descida das águas pluviais também aparecem na planta baixa);

- As ambiências externas como estacionamento e canteiros/jardins que não estiverem cobertos pelo telhado também serão desenhados;
- Devem ser indicados os materiais de pavimentação e as espécies vegetais onde houver jardins.
- Os percursos devem ser cotados e indicadas as transições de materiais de pavimentação e estes serão representados por hachuras;
- As pequenas construções externas como abrigo para lixo ou gás serão representados por suas coberturas e informações sobre os materiais das telhas e calhas, assim como devem ser detalhados os materiais e cores em tabelas (piso, teto, parede).
- O perímetro dessas pequenas construções deve ser desenhado com linha traço-ponto 0,1.
- Edificações e elementos projetados no lote como as áreas de convivência externas, paisagismo, castelo d'água, resíduos contaminados e resíduos comuns, caminhos pavimentados, cercas, portões, grades, bancos, dentre outros.
- Indicação dos acessos (social, serviços, pedestres e veículos), circulações externas e estacionamento.
- Indicação dos níveis.
- Indicação das edificações e elementos projetados através de texto direto ou numeração e legenda.
- Legenda com indicação do tratamento paisagístico.
- Cotas gerais e parciais.

Os eixos aparecem nessa planta e devem ser referenciados com números para os eixos verticais (apenas lado esquerdo) e letras para os eixos horizontais (apenas parte superior das linhas). Os cortes demarcados na Planta Baixa também deverão ser reapresentados na Planta de Implantação. Os portões ou portas externas devem ser numerados e podem ser usadas siglas para designar os elementos e seus materiais como por exemplo: PA1 - Porta Alumínio; P1 (Porta Aço); PM1 (Porta Madeira); PV1 - Porta Vidro.

PLANTAS BAIXAS (COM ALGUMAS REFERÊNCIAS DA IMPLANTAÇÃO) - Escala: 1/75

Como forma de facilitar a apresentação das informações deverão ser produzidas 2 Plantas Baixas: **Planta Baixa Técnica** – nesta planta as paredes devem ser apresentadas com elemento de vedação (alvenaria, gesso acartonado, dentre outros) e revestimentos. Conforme ilustração a seguir. Além disso, cotas, eixos, informações de cada cômodo com indicações de **Área, Perímetro, Pé-Direito e Nível, pontos de estrutura (pilares e vigas)**, tubulações de descidas de águas pluviais.

- Indicação do Norte.
- Nome e área de todos os compartimentos.

Segundo Bimestre: Aulas teóricas para embasamento do tema nos 20 minutos iniciais de aula e posteriormente orientação individual dos professores em forma de ateliê.

Foram entregues pelos alunos os seguintes materiais: Detalhamento de Fachada, Bancada e Banheiro.

Devido à grande quantidade de feriados, optou-se por uma nova metodologia de atendimento, sendo o ateliê pontuado conforme apresentação do tema solicitado. Exemplo: Aula sobre bancada uma aula antes e, posteriormente, o aluno apresentava sua bancada ainda em fase de desenvolvimento, sendo pontuado conforme produção em até 0,5 (meio) ponto. Na aula posterior o aluno deveria trazer o desenho conforme solicitado em edital a nível de entrega, com pontuações de até 1,5 (um e meio) ponto, neste dia o aluno recebia orientações sobre o que precisaria modificar e sobre o tema da próxima entrega preliminar.

Esses ateliês foram chamados de entregas preliminares, tendo um aceite por grande parte da turma e podendo, assim, ser visto de maneira mais objetiva e detalhada.

O aluno foi avaliado através das entregas preliminares e do projeto final impresso.

Abaixo uma parte do projeto apresentado (uma das folhas) – Segundo Bimestre entrega final: Detalhe de Fachada.

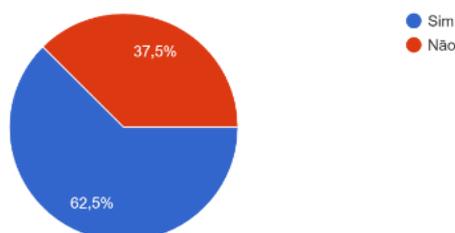
fixação de brises, materiais de revestimentos específicos e o papel do paisagismo dentro de um projeto de arquitetura. Desta forma, podemos dizer que o resultado transcende as disciplinas e poderão ser levados para vida acadêmica e profissional do discente, pois este tipo de produção compreende a construção de conhecimento através de resoluções de problemas e, também, da parceria entre professores e alunos, sendo o professor um grande mediador do processo de ensinagem.

Como todo processo que se inicia, ainda são necessários ajustes e adequações. Realizamos uma pesquisa com os alunos em janeiro de 2020 para sabermos se nossa percepção era correta, se havíamos atingido o objetivo. Percebemos na pesquisa que a satisfação foi atingida em sua maioria, porém com algumas ressalvas quanto ao tempo e modo de realização dos editais, visto que os mesmos eram preparados junto a eles.

Segue o resultado alcançado:

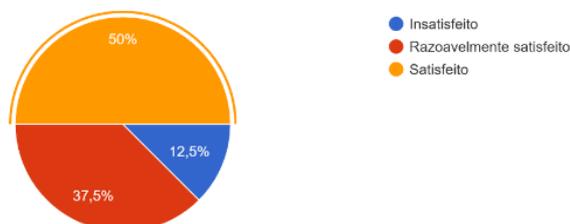
Você considera que o aprendizado desta forma o deixa mais apto para encarar a profissão?

8 respostas



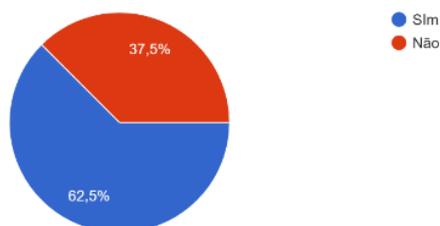
Grau de satisfação com o conteúdo adquirido ao realizar o projeto em diversas disciplinas

8 respostas



Esta nova forma de abordagem o fez pensar em outros conteúdos que não apenas os abordados em nossas disciplinas?

8 respostas



Se sim, quais as disciplinas também foram importantes no processo?

Disciplinas



- PUII
- Legislação aplicada à arquitetura
- Instalações
- Conforto ambiental

Ao serem questionados sobre a experiência os alunos responderam através de formulário anônimo.

“A metodologia realizada no durante o segundo bimestre de PA VI foi bastante satisfatória. O fato de levar o desenho e ele ser analisado e pontuado faz com que tanto alunos quanto professores tenham ciência dos erros, dos acertos e das mudanças que precisam ser feitas antes da entrega final, evitando assim equívocos de correções e notas destoantes entre um professor e outro.” por formulário.

“A metodologia oferece a base teórica aos alunos e permite aprendizado mais consistente através da prática projetual.” Anônimo preenchido por formulário.

“Gostei da nova forma de trabalhar, ficou menos cansativo e trabalhamos mais partes de um mesmo projeto. Ampliando a percepção dos diversos elementos e detalhes que compõe um projeto de arquitetura completo, desde a fundação ao projeto executivo.”

“O paisagismo em grupo ajuda a ter outras visões do que pode ser feito, fora que te desafia a fazer de uma forma que fique harmônico com a escolha das outras pessoas. O PA com os editais fez a gente enxergar melhor o que vocês professores realmente querem, e separando as partes do projeto por atendimento faz com que a gente tenha uma atenção maior focando só na atividade de cada semana e complementando as outras.”

Ao serem perguntados sobre o que mudariam ou acrescentariam no projeto, em sua maioria a resposta foi o tempo e organização.

“A fase inicial de pesquisa através de visita técnica aos locais que representam o objeto de projeto poderia ser realizada juntamente com os professores e não apenas o parecer dos alunos sozinhos, deste modo um número maior de detalhes seria percebido, e uma orientação no presente, no momento da visita, sobre tudo que precisaria ser realizado em uma inspeção deste tipo, como profissional arquiteto e urbanista, seria importante para os alunos.”

“O tempo de atendimento com os professores, estipulando o mesmo tempo para todos alunos. No formato atual os alunos que ficam por último no atendimento saem prejudicados e as vezes nem atendidos.”

“Acredito que no paisagismo ainda temos muitas dúvidas sobre como deixar um paisagismo harmônico, o que fazer para combinar os tipos de vegetação, quais são os tipos ideais para cada lugar e etc, pois muitas pessoas tem dificuldade nesse ponto. Em PA o que mais nos prejudica é o rodizio de professores, pois cada uma tem uma visão e faz com que confunda a nossa cabeça, não sabemos se deixamos de uma forma ou de outra, assim como no tcc, acho que o melhor era ter um orientador para o projeto. Além disso, os editais são ótimos, mas como o projeto tem muito a se fazer acaba tendo pouco aula teórica, ficando corrido e acumulado, talvez se tivesse mais tempo para explicar, nós teríamos uma ideia mais clara do que é pedido nos editais.”